

PARECER Nº 09/2024

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS REF AO MÊS DE JANEIRO DE 2024

Este Relatório está em consonância com as disposições constantes no Manual do Pró Gestão RPPS e com o Decreto nº 3.122 de 25 de julho de 2018, que trata da criação e regulamentação do Comitê de Investimentos na Prev São José.

No dia 22 de fevereiro de 2024, às 09h00min, os membros do Comitê de Investimentos reuniram-se na sede da Autarquia para participar da 83ª Reunião Ordinária com o objetivo de analisar o Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de Janeiro de 2024..

Conforme pauta da Ata, foram analisados o enquadramento dos investimentos, análise de cenários, alocação de recursos novos o resultado do retorno de investimentos até o mês.

De acordo com o relatório de investimentos apresentado e elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos, o qual contempla todos os itens da pauta, a carteira obteve o retorno percentual no mês de 0,04% ficando o retorno total da carteira no período (janeiro a janeiro) em 0,85% e R\$ 741.611,43, sendo que no segmento de renda fixa o retorno foi de 0,42%, renda variável -3,05% e no segmento de Investimento no exterior a carteira teve retorno de 4,48%, a carteira de Investimentos da PREV SÃO JOSÉ fechou o mês com o PL total de R\$ 1.678.842.358,98, o IPCA teve uma variação no mês de 0,42%, com isso a meta atuarial para o período (janeiro a janeiro) ficou em 0,85% com 5,21% de atingimento da meta para o período, a Consultoria indicou que a carteira da PREV SÃO JOSÉ, está com diversificação muito boa e com proteção adequada para o momento, com 87,12% em renda fixa, 11,70% renda variável e 1,18% de Investimentos no Exterior. Os fundos atrelados ao CDI tem a maior concentração da carteira, com 21,13%, seguido do IMAB-5+ com 16,94% e dos fundos IMAB-5, com 12,20%. Todos os fundos da carteira da PREV SÃO JOSÉ estão enquadrados nos limites previsto na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021.

A consultoria sugeriu direcionar a alocação de recursos novos em ativos que apresentem uma menor volatilidade frente ao mercado. Os ativos sugeridos são os fundos Gestão Duration que tendem a entregar uma média de ganho geral.

Sugeriu ainda, que a participação desses fundos seja elevads dos atuais 10,70% para 12%, isso de forma gradual. Sugeriu também, como forma de diversificação, alocação de recursos em fundos Small Caps, no segmento de renda variável, tendo em vista que esses fundos performaram negativamente por um longo período enquanto a taxa Selic estava em alta, no entanto, existem boas

perspectivas que esses fundos voltem para o campo positivo, com a possível continuidade da queda da Taxa Selic até o final do ano de 2024. Sugeriu ainda para ficarmos atentos a oportunidades no segmento em renda fixa, como exemplo: Letras Financeiras e CDBs, auxiliando assim o atingimento da meta para 2024.

Com relação aos recursos já alocados sugeriu manter a posição em CDI e não aportar em pré fixados e renda variável. Sugeriu ainda, tendo como finalidade a diminuição da volatilidade, que houvesse uma realocação, em torno de 2%, do fundo de índice IBX 50 para fundos de dividendos, pois estão performando bem.

Apresentado aos membros do Comitê o processo contendo toda a documentação referente à solicitação de renovação do credenciamento do BANCO DO BRASIL como Administradora e como Gestora. Após análise e deliberação a solicitação foi **homologada**.

Assim sendo os Membros do Comitê de Investimentos, após análise do relatório apresentado, avaliaram que os recursos estão aplicados de acordo com a legislação vigente, estão aderentes ao que foi proposto na Política de Investimentos e a rentabilidade está em linha com o mercado, desta forma encaminha-se o presente ao Conselho Fiscal com parecer pela sua APROVAÇÃO.

LUÍZ CARLOS BONATO

Presidente do Comitê

PAULO CESAR MAGNUSKEI

Membro

IVO CETNARSKI

Membro

IVAN FERREIRA DE MELO

Vice-Presidente